

AMPLIANDO A PRESENÇA DO GIRO: UM ESTUDO PARA A EXPANSÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS URBANOS

EXPANDING THE PRESENCE OF GIRO: A STUDY FOR EXPANSION IN DIFFERENT URBAN CONTEXTS

Matheus de Oliveira Lima*
Alex Jorge das Neves**

RESUMO

O Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) configura um grupo de intervenção policial com particularidade única e uma missão extraordinária: a rápida e ostensiva pilotagem de motocicletas, para uma vigorosa intervenção em situações de alto risco realizando prontamente o combate ao crime. Esse grupamento é uma das demais especializadas desenvolvidas pela PMGO. O GIRO é um componente primordial na organização da segurança pública de Goiás, atuando na região metropolitana de Goiânia. A atuação desse grupamento é notada pela agilidade, pela destreza e pela rapidez em se deslocar mesmo em um trânsito intenso, sempre buscando manter a segurança e bem-estar da população goiana. Este estudo tem como objetivo analisar a possível expansão de operações do GIRO para outras áreas do estado de forma eficaz.

Palavras-chave: GIRO. PM-GO. Táticas operacionais.

ABSTRACT

The Ostensive Rapid Intervention Group (GIRO) of the Military Police of Goiás (PMGO) is a police intervention group with unique characteristics and an extraordinary mission: the rapid and ostentatious riding of motorcycles, for vigorous intervention in high-risk situations, promptly carrying out the fight against crime. This group is one of the other specialized areas developed by PMGO. GIRO is a key component in the organization of public security in Goiás, operating in the metropolitan region of Goiânia. The performance of this group is noted for its agility, dexterity and speed in moving even in heavy traffic, always seeking to maintain the safety and well-being of the population of Goiás. This study aims to investigate the organization of GIRO, analyzing how it influences the operations carried out and the management of available resources.

Keywords: GIRO. PM-GO. Operational tactics.

* Aluno da Especialização em Polícia e Segurança Pública, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: matheulima.mol@gmail.com

** Professor orientador, doutorando, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 06/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

O Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) configura um grupo de intervenção policial com particularidade única e uma missão extraordinária: a rápida e ostensiva pilotagem de motocicletas, para uma vigorosa intervenção em situações de alto risco realizando prontamente o combate ao crime. Esse grupamento é uma das demais especializadas desenvolvidas pela PMGO. Nessa unidade são exigidas dos seus integrantes ações e habilidades diferenciadas como, a destreza e a habilidade na direção de motocicletas até a capacidade de detectar e abordar suspeitos em segundos.

O GIRO é um componente primordial na organização da segurança pública de Goiás, atua na região metropolitana de Goiânia desempenhando um papel fundamental na resistência contra o crime que envolve meios de fuga que facilitam a atividade criminosa, como as motocicletas. Na atualidade, em que a criminalidade está continuamente em evolução e o trânsito que muitas vezes dificulta o acesso com agilidade, o meio de transporte usado e a destreza dos policiais desempenham um papel significativo, por isso se faz necessário compreender a dinâmica do GIRO.

A eficiência das suas ações está diretamente relacionada à cultura organizacional, ao rigoroso treinamento e às estratégias elaboradas para uma atuação imediata. A atuação desse grupamento é notada pela agilidade, pela destreza e pela rapidez em se deslocar mesmo em um trânsito intenso, sempre buscando manter a segurança e bem-estar da população goiana.

Este estudo tem como objetivo analisar a possível expansão de operações do GIRO para outras áreas do estado de forma eficaz? Como motivar e atrair mais policiais para integrar o Batalhão de GIRO, considerando os desafios e riscos envolvidos na modalidade de patrulhamento tático?

O Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO, ao longo de seus 25 anos de existência, concentrou suas operações na região metropolitana e principalmente em Goiânia. Entretanto, a necessidade de expandir suas operações para outras regiões do estado vem se tornando evidente. Sendo motivada por diversos fatores, como o aumento da criminalidade em áreas não atendidas, a necessidade de cobrir um território maior, trânsito intenso e dificuldade de deslocamento de viaturas convencionais em algumas cidades ou até mesmo demandas políticas e sociais para uma presença mais abrangente da força policial. O principal desafio é desenvolver um plano de expansão que seja eficaz, leve em consideração os recursos disponíveis, como pessoal e equipamentos, e atenda às necessidades específicas das áreas a serem cobertas. Isso pode envolver a alocação de recursos, treinamento de novos policiais,

motivação para pertencer o Batalhão de GIRO e adaptação das operações e coordenação com outras unidades policiais.

As ocorrências do Batalhão de GIRO requerem policiais altamente motivados, dada à natureza de alto risco e periculosidade da atividade policial. Um dos desafios é atrair mais policiais para essa modalidade operacional. A gratificação de risco, como vista no exemplo do RAIIO do Ceará, conforme Lei n.º 15.133, de 28.03.12 (D.O.02.04.12) é uma medida que pode ser eficaz para atrair voluntários. Não obstante, além da gratificação, é necessário considerar outros fatores de motivação, como treinamento de qualidade, oportunidades de avanço na carreira e apoio psicológico para lidar com o estresse e os traumas associados à atividade e principalmente escalas mais atrativas. Logo, encontrar meios de otimizar a voluntariedade e fornecer tratamento especial para aqueles que se dedicam a essa atividade de alto risco é fundamental para manter um efetivo forte e comprometido.

O desafio que os policiais do GIRO enfrentam é complexo, necessitam de maestria em balancear velocidade, agilidade e precisão nas operações, demandando destes uma compreensão rápida, abrangente e clara da ocorrência. Ao estudar a cultura organizacional do GIRO, espera-se não só esclarecer sobre a unicidade desse grupo, mas também oferecer inspiração para a gestão e contribuir para o desenvolvimento das forças de segurança, mantendo assim, um ambiente mais seguro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DISSUAÇÃO E PREVENÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO VISÍVEL PARA A SEGURANÇA

A polícia se destaca como um dos órgãos mais versáteis do Estado, analisando que as competências e atividades estão muito além do que está definido em legislações. Além de executar atividades como prisões, advertências, relatos, entre outras, ela desempenha um papel indispensável na manutenção da ordem pública e proteção dos direitos das pessoas. Tem como atributo básico o uso da força para regular as relações entre pessoas na sociedade (BAYLEY, 2002).

O autor acrescenta ainda que:

A polícia frequentemente recebe outras responsabilidades. Além disso, nem sempre ela emprega a força para regular as relações interpessoais, ainda que esteja autorizada a isto. Em termos de atividades cotidianas, o trabalho que a polícia

executa varia enormemente ao redor do mundo, a despeito do fato de que as leis estabelecendo o policiamento são notavelmente semelhantes em termos das obrigações atribuídas. (BAYLEY, 2002, p. 117).

A principal atribuição da polícia como um todo é o patrulhamento (BAYLEY, 2002, p. 119). Considerando isso como um dos fundamentos atribuídos ao exercício policial, a necessidade de especialização torna inelutável, levando ao que se conhece como o policiamento ostensivo.

De acordo com o art. 144 da Constituição Federal de 1988, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, são atribuições da Polícia Militar. Este tipo de policiamento tem o objetivo à prevenção do crime, através da aparição da polícia de forma ostensiva, na qual os agentes são identificados facilmente pelos cidadãos, seja através das viaturas, do uniforme ou até mesmo do armamento visível. Essa visibilidade colabora perfeitamente, pois inibe o cometimento de delitos naquela região. Este policiamento desempenha um papel importante, sendo a maneira simplificada e eficaz de proporcionar à sensação de segurança que a população almeja.

Cotidianamente o policial militar se faz presente na comunidade cumprindo sua missão constitucional através do policiamento ostensivo, sua presença e sua visibilidade são fatores essenciais para o alcance da sensação de segurança (LIMA; NASSARO, 2011, p. 57).

Entende-se que o papel da polícia militar de manter a ordem pública por meio do policiamento ostensivo o qual é feito de maneira que a presença visível dos policiais nas regiões de patrulhamento, indetificados através da viatura caracterizada, fardamento e armamento. Esse policiamento é crucial devido a sua contribuição para inibir o cometimento de crimes nas ruas.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÕES SOBRE O GRUPO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA OSTENSIVA – GIRO

Em 1998 o Estado de Goiás se destacou como pioneiro na Implementação do Motopatrulhamento Tático. O Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO teve com um de seus criadores o Capitão Júlio César Motta Fernandes, atualmente Coronel da reserva remunerada durante visita ao Chile conheceu um sistema diferenciado de uso de motocicletas por policiais, a qual permitia acessar locais com agilidades e rapidez que viaturas não conseguiriam, trazendo essa ideia para a necessidade do cenário goiano (CURY, 2012). A principal finalidade do GIRO é de coibir e afrontar os crimes frequentemente praticados por

sujeitos que utilizam motocicletas como meio de fuga, aproveitando do o grande fluxo de automóveis no trânsito, sendo que a utilização de viaturas não teria essa facilidade de deslocamento (PMGO, 2017).

O GIRO visa combater principalmente os crimes praticados por infratores da lei que utilizam motocicletas como meio de fuga e se aproveitam dos horários de trânsito intenso, principalmente nas áreas comerciais onde existe grande dificuldade de deslocamento das demais viaturas. O emprego de táticas e técnicas especiais de pilotagem assimiladas durante o Curso de Intervenção Rápida Ostensiva (CIRO), permitem às equipes do GIRO realizar deslocamentos de alto risco durante o período diurno, onde se tem maior visibilidade do terreno e obstáculos, reduzindo drasticamente o tempo resposta dos chamados de emergência policiais, fazendo do GIRO o policiamento do presente e do futuro nos grandes centros urbanos. (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2023)

O GIRO foi estabelecido no interior do Batalhão de Choque da Polícia Militar, como a 3ª Companhia do Batalhão, em 1998 em resposta ao aumento das preocupações com a segurança pública no Estado de Goiás. Os criminosos naquela época se valiam de motocicletas para cometer crimes. Ao longo do tempo vindo a se tornar uma Companhia Independente em 2010, e logo após em 2014 passando a ser um Batalhão de Polícia Militar, integrado ao Comando de Missões Especiais. Em geral, o policial militar que tenha inclinações em ingressar no GIRO e se tornar um Cavaleiro de Aço deve ser voluntário e cumprir, com sucesso, algum curso na área de pilotagem de motocicletas de alta cilindrada, um exemplo desse curso é o tão sonhado CIRO (Curso de Intervenções Rápidas Ostensivas), ou cursos similares oferecidos por forças coirmãs. (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2017).

O GIRO serviu de modelo para a criação de inúmeras unidades policiais especializadas em motopatrulhamento tático em todo o Brasil. Exemplos observáveis incluem Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (RAIO) na Polícia Militar do Ceará, o Grupamento Especial Tático de Motos (GETAM) da Polícia Militar do Distrito Federal e Sergipe, bem como o Grupo Especializado em Prevenção Motorizada Ostensiva Rápida (GEPMOR) na Polícia Militar de Minas Gerais, entre inúmeras outras unidades em todo o país (RODRIGUES, 2013).

O RAIO da Polícia Militar do Ceará adotou uma estratégia eficaz para atrair mais policiais e fortalecer o Batalhão de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas – (BPRAIO). Eles implementaram uma gratificação de risco, reconhecendo a natureza extremamente arriscada do motopatrulhamento tático, conforme Lei n.º 15.133, de 28.03.12 (D.O.02.04.12). Essa medida resultou na expansão significativa do RAIO, que atualmente conta com um efetivo de 2.882 (dois mil oitocentos e oitenta e dois) policiais militares, que utilizam 1.757 (mil e setecentos e cinquenta e sete) motocicletas, 155 (cento e cinquenta e cinco) viaturas e está presente em 68 municípios das mais diversas regiões do Estado do Ceará. A experiência bem-

sucedida do RAIO do Ceará pode servir de inspiração e exemplo para a Polícia Militar de Goiás (PMGO) especialmente em relação ao GIRO ao considerar maneiras de motivar seu efetivo e ampliar suas operações, para uma possível expansão territorial e motivação de seus membros. A adoção de medidas semelhantes de incentivo e reconhecimento dos riscos associados à atividade pode ser uma estratégia valiosa para a PMGO. (ARTIGO - CPRAIO 69 Bases)

Atualmente, de acordo com Procedimento Operacional Padrão do GIRO (2017), as equipes são compostas por quatro policiais militares, sendo três deles como pilotos e um garupa, ou podem ser cinco policiais militares, sendo quatro pilotos e um garupa, um deles sempre responsável pela função de segurança durante o patrulhamento e deslocamento. (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, 2017)

Insta salientar, que as motocicletas são preparadas para garantir um desempenho eficaz no decorrer ao trânsito intenso das áreas metropolitanas, principalmente na cidade de Goiânia. Outro ponto crucial é a estruturação que a equipe precisa ter, enquanto algumas solicitam acesso às outras seguem, tudo isso em questão de segundos no trânsito caótico da região metropolitana.

A motocicleta é empregada pelos criminosos em todo o país, o que é possível afirmar que em diversos Estados, observa-se que os criminosos que praticam fatos delituosos empregando motocicletas como elemento de fuga, aproveitam-se da facilidade de modificar a placa de identificação, além do ocultamento proporcionado pelo capacete e pela presteza da motocicleta, tanto em alcançar altas velocidade como na oportunidade de passar em qualquer lugar, quanto a calçadas, escadarias realizando retornos com facilidade, onde a perseguição policial com viaturas tradicionais seria inviável (MENEZES, 2007 apud RIBEIRO; et al, p. 16).

O GIRO se mantém estável com seu propósito original, o grupamento se especializou de tal maneira no atendimento a determinadas situações específicas, que em qualquer imprecisão é passível de punição. Isto é notado em sua Doutrina, o qual também é possível averiguar que sua inspiração vem da gloriosa Cavalaria da PMGO, já que seus integrantes se intitulam honradamente “Cavaleiros de Aço”.

A Doutrina Nacional de Patrulhamento com Motocicletas (2010) estipula que o profissional militar deve possuir um conjunto básico de agilidades, além de competências específicas. A capacitação do agente é fundamental para que ele possa aplicar táticas e técnicas de pilotagem de forma segura e eficaz. As equipes de patrulhamento tático são equipadas com armamentos e dispositivos especiais, e fazem uso de técnicas de pilotagem

ousadas e de alto risco, especialmente em áreas com grande concentração de veículos (CAMOLESI, 2014).

Tendo em conta o notável aumento da criminalidade nas áreas metropolitanas, o número crescente de tráfego nas vias e complexidade de deslocamento no trânsito urbano, além da dificuldade de acesso por viaturas convencionais era necessário a criação de outros grupos que utilizavam a motocicleta como meio de patrulhamento, reduzindo consideravelmente o tempo de resposta dos atendimentos, com isto, desde a década de 1980, foram estabelecidos outros grupos no policiamento com motocicletas, como a ROCAM em São Paulo, criada em 1982, que adotavam doutrinas similares á do GIRO (NEVES, 2010).

Para o autor:

O policiamento com motocicleta é a vedete do futuro, encaixa perfeitamente no contexto de Segurança Pública nos municípios brasileiros. Porém, ressalta-se que o seu emprego deve ser bem avaliado nos períodos noturnos, chuvosos, com neblina e frio intenso. Devendo cada instituição elencar as circunstâncias peculiares locais e prioridades de emprego operacional, sempre focado na qualidade da prestação de serviço a sociedade e segurança dos profissionais envolvidos. (NEVES; et al, 2010, p. 13).

O uso de equipamentos de proteção e segurança individual é imprescindível no patrulhamento em motocicletas, incluindo coletes balísticos, cotoveleiras e caneleiras, capacetes, botas, além dos equipamentos específicos da equipe.

O GIRO alcançou eficiência no suporte de ocorrências. Inicialmente as motocicletas eram principalmente empregadas apenas como apoio às viaturas, no momento presente existe uma doutrina específica padronizando os procedimentos desse tipo de policiamento em motocicletas.

3 METODOLOGIA

Diante do propósito deste trabalho de analisar a possível expansão de operações do GIRO para outras áreas do estado de forma eficaz, de motivar e atrair mais policiais para integrar o Batalhão de GIRO, considerando os desafios e riscos envolvidos na modalidade de patrulhamento tático será realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa.

Primeiramente, realizou-se uma resumida análise bibliográfica sobre a temática, dado que há uma escassez de obras que tratam dessa modalidade de policiamento. Em seguida, será realizada uma visita às instalações da unidade, apanhando informações acerca desses métodos empregados, compreender sua doutrina de atuação.

A abordagem metodológica utilizada neste trabalho pode ser apontada como uma consulta bibliográfica exploratória, complementada através de pesquisa de campo que incluem perguntas objetivas aos indivíduos que têm práticas com o assunto em foco, como forma de aprofundar a compreensão do tema. Segundo Gil (2008, p. 27) as pesquisas exploratórias têm por propósito amplificar e clarificar ideias, por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa de documentos, entrevistas não estruturadas e estudos de caso no intuito de oferecer uma perspectiva geral sobre o tópico explorado.

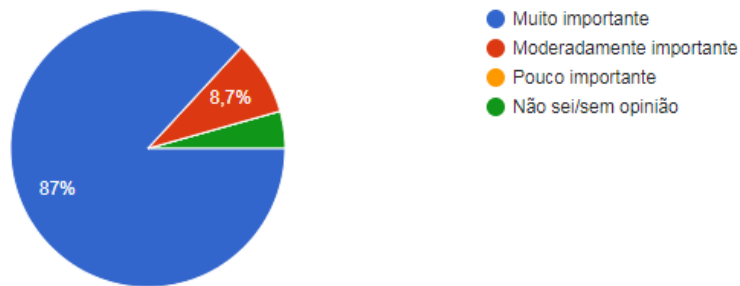
Para compreender a perspectiva dos policiais do GIRO, a respeito das particularidades do tema, será aplicado um questionário com membros do batalhão, que concordaram em responder anonimamente ou serem devidamente identificados. Após a conclusão do questionário, as respostas serão comparadas, a fim de identificar semelhanças nas visões dos policiais. Sendo o questionário feito através de perguntas objetivas, as questões serão formuladas de maneira direta, para facilitar assim a comparação e alcançar um consenso nas atribuições e compreender um pouco das atividades desses policiais militares.

Sendo assim, será analisando todos os dados e informações coletados através do questionário, o qual será possível obter uma compreensão a respeito da expansão territorial do GIRO e a motivação de seus policiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo se baseou em um questionário aplicado a policiais militares ligados ao Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) com o objetivo de avaliar a percepção desses agentes em relação à necessidade de expansão territorial do GIRO, bem como os desafios associados a essa expansão e a motivação de seu efetivo. A expansão territorial do motopratorulhamento é uma questão de relevância crítica para a segurança pública em regiões que demandam esse tipo de serviço. À medida que, em uma amostra total de 25 (vinte e cinco) participantes responderam o questionário. Os resultados obtidos foram representados graficamente, pelas figuras de 1 a 8 apresentando uma análise desses dados.

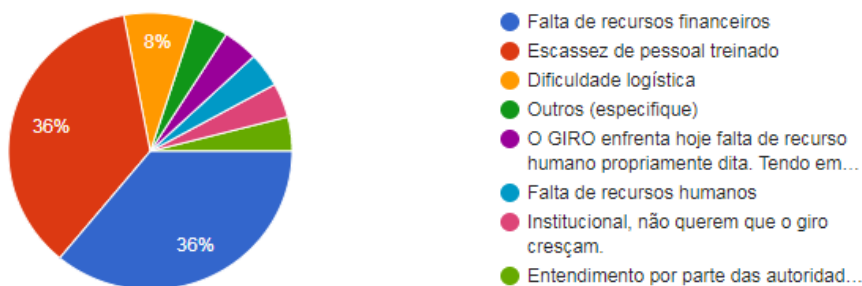
Figura 1 - Questionamento sobre a necessidade de expansão do GIRO para outras regiões do Estado.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Isso indica que a grande maioria dos respondentes considera a expansão do motopratorulhamento como um critério muito importante, enquanto uma parcela menor acha que é moderadamente importante, e uma pequena porcentagem não tem uma opinião clara sobre o assunto.

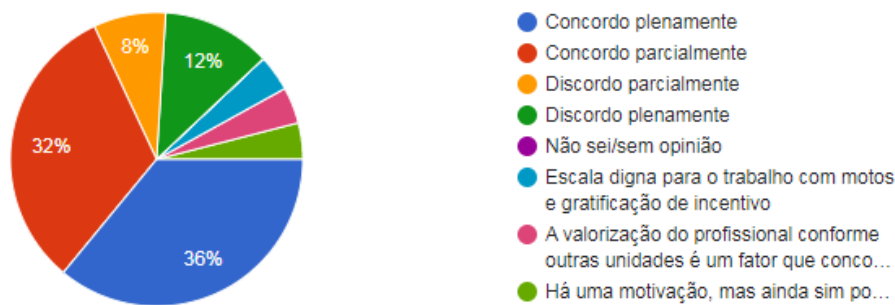
Figura 2 - Os principais desafios que a expansão do GIRO enfrenta em termos de recursos humanos e geográficos?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Resumindo, esses dados indicam que a maioria dos respondentes vê a falta de pessoal treinado e recursos financeiros como o principal desafio para a expansão do GIRO. Apesar disso, há uma porcentagem significativa que identifica outros obstáculos, incluindo questões relacionadas à gestão de recursos humanos, resistência à mudança institucional.

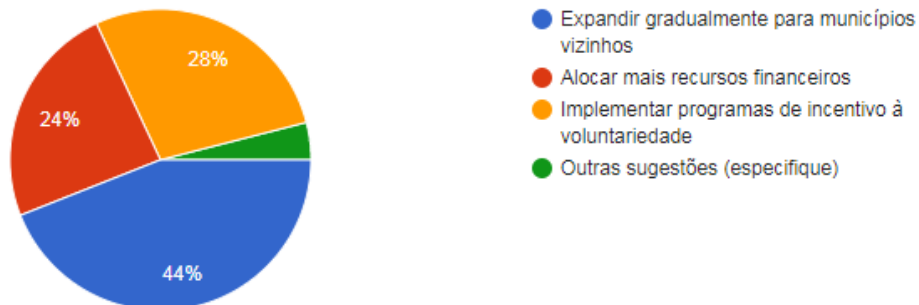
Figura 3 – A falta de motivação afeta o efetivo do GIRO e, se sim, quais medidas podem ser adotadas para aumentar a motivação dos policiais nesta modalidade operacional?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Esses números mostram que há uma variedade de percepções sobre a motivação dos policiais do Batalhão de GIRO. Enquanto uma parcela significativa dos respondentes concorda, em diferentes níveis, que a falta de motivação afeta o efetivo do GIRO, também há aqueles que discordam ou têm ideias sobre como melhorar a motivação. As sugestões incluem uma mudança de escala, gratificações de incentivo, valorização profissional comparável a outras unidades, promoções meritórias por ações arriscadas e um aumento no efetivo.

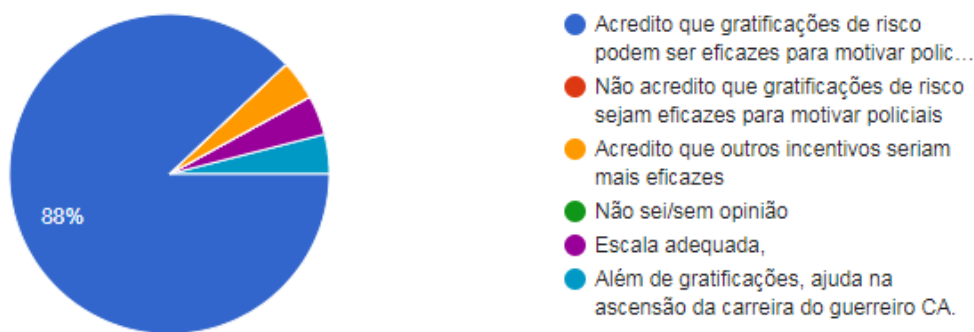
Figura 4 – Quais estratégias específicas poderiam ser adotadas para superar a dificuldade de expansão territorial e de efetivo do GIRO?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Existe uma diversidade de opiniões sobre as estratégias para superar a expansão territorial e de efetivo do GIRO. A maioria dos respondentes sugere uma expansão gradual para municípios vizinhos como a escolha preferida, seguida pela alocação de recursos financeiros adicionais e a implementação de programas de incentivo à voluntariedade. Indicando assim, que não há uma solução única para o problema e que diferentes abordagens podem ser consideradas.

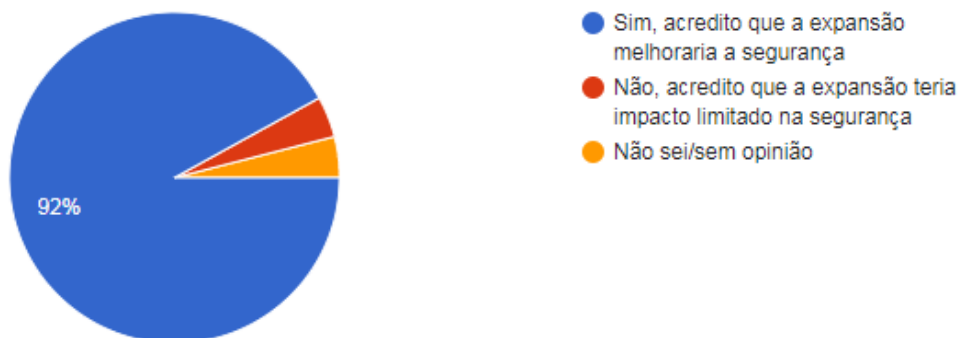
Figura 5 – O papel das gratificações de risco, como as implantadas por outras instituições como, por exemplo, pelo RAIO no Ceará, seria uma motivação para aumentar o efetivo do GIRO?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos respondentes vê as gratificações de risco como um meio eficaz de motivar os policiais. Não obstante, há uma minoria que discorda dessa abordagem e sugere que outros incentivos, como uma escala de trabalho adequada e oportunidades de progressão na carreira, seriam mais eficazes para motivar os policiais.

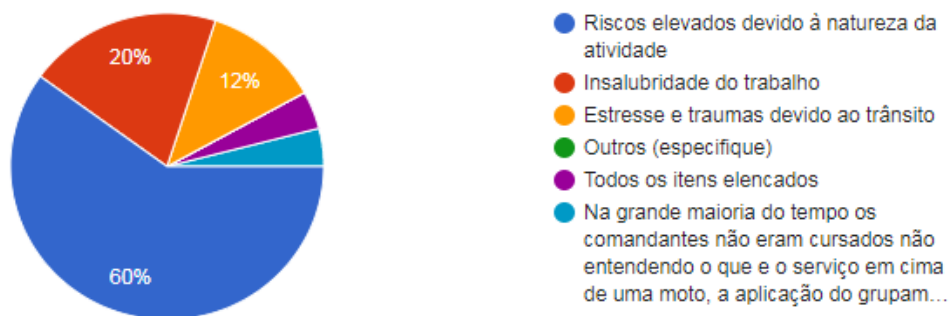
Gráfico 6 – A expansão do GIRO para outras regiões do Estado de Goiás melhoraria a segurança pública como um todo?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Essa pesquisa indica que a grande maioria dos respondentes acredita que a expansão do GIRO para outras regiões do Estado teria um impacto positivo na segurança pública como um todo. Contudo, uma parcela minoritária não compartilha dessa opinião, alegando que o impacto seria limitado, e alguns respondentes não têm uma opinião formada sobre o assunto.

Figura 7 – Quais são os principais obstáculos enfrentados pelos policiais que atuam no GIRO em termos de segurança e saúde?

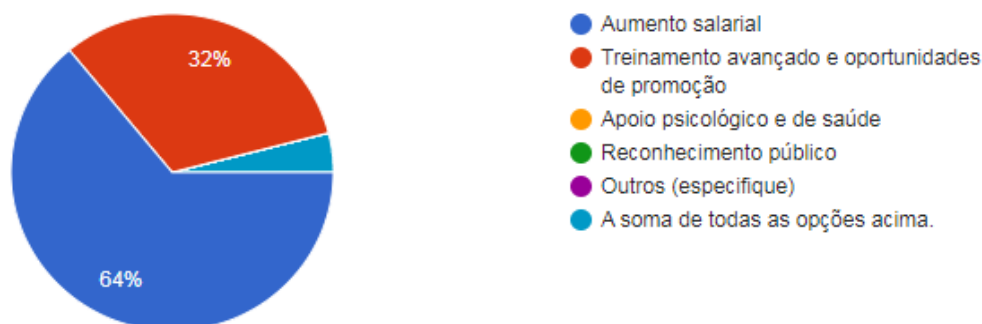


Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Existem diversas percepções sobre os principais obstáculos enfrentados pelos policiais que atuam no GIRO em relação à segurança e saúde. A grande maioria dos respondentes (60%) acredita que os riscos elevados devido à natureza da atividade são o maior desafio. Além do mais, uma parcela significativa menciona a insalubridade do trabalho (20%) e o estresse relacionado ao trânsito (12%) como fatores problemáticos.

Há também uma minoria que vê a combinação de todos os itens listados (4%) como os principais obstáculos. Além do mais, 4% dos respondentes destacam desafios relacionados à falta de compreensão por parte dos comandantes em relação ao serviço de moto e à aplicação do grupamento em frentes de serviço diferentes daquelas para as quais a unidade foi criada.

Figura 8 – Incentivos ou benefícios que seriam mais eficazes para motivar os policiais do GIRO a se voluntariarem para missões em outras regiões do estado?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A maioria dos respondentes (64%) acredita que um aumento salarial seria o incentivo mais eficaz para motivar os cavaleiros de aço a se voluntariarem para missões em outras regiões do estado. Ainda, uma parcela considerável (32%) vê o treinamento avançado e as oportunidades de promoção como uma opção eficaz.

Os 4% que escolheram a combinação de várias opções (aumento salarial, treinamento avançado, oportunidades de promoção, apoio psicológico e de saúde, e reconhecimento público) indicam que alguns policiais acreditam que, envolvendo diversos incentivos, seria a mais eficaz.

O questionário abordou tópicos como a importância percebida da expansão, os principais obstáculos enfrentados em termos de recursos humanos e geográficos, a motivação dos agentes, estratégias para superar desafios e a aplicabilidade de incentivos, como as gratificações de risco. Além disso, procurou-se entender a percepção dos profissionais sobre o impacto da expansão na segurança pública como um todo e os obstáculos que enfrentam em relação à segurança e saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou abarcar a eficiência das ações do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás, destacando sua missão extraordinária e sua singularidade do combate ao crime, principalmente em situações de alto risco e trânsito intenso. Ao longo do trabalho, foram analisadas a organização do GIRO, os desafios enfrentados e a possibilidade de expansão de suas operações para outros municípios do estado, pois ainda se encontra estabelecido apenas na capital.

Os resultados obtidos a partir da pesquisa revelaram visões valiosas sobre a percepção dos policiais do GIRO em relação à expansão territorial, os desafios enfrentados e a motivação do efetivo. Grande parte dos respondentes reconheceu a importância da expansão do GIRO para outras regiões do estado, enxergando um impacto positivo na segurança pública como um todo. Entretanto, identificou-se a necessidade de superar desafios expressivos, como a falta de pessoal devidamente treinado e recursos financeiros.

A motivação dos policiais do GIRO foi um ponto de ênfase nas análises. A pesquisa mostrou uma variedade de opiniões sobre a motivação do efetivo, separando a importância de incentivos como gratificações de risco, treinamento avançado, oportunidades de promoção e uma melhor escala de trabalho.

Os desafios identificados, como a escassez de recursos humanos e financeiros, demandam um enfoque estratégico para viabilizar a expansão do GIRO. A implementação de

políticas de incentivo, treinamentos contínuos e o reconhecimento do público foram apontados como medidas eficazes para superar essas barreiras.

Perante a necessidade de adaptar o GIRO a novas realidades e demandas territoriais, é de extrema importância que a instituição esteja aberta à inovação e ao aprimoramento constante. A continuidade de pesquisas e análises periódicas sobre as operações do GIRO, combinada à incorporação de tecnologias e práticas de gestão eficientes, contribuirá ainda mais para a excelência do grupamento.

Por fim, o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva desempenha uma função de suma importância na manutenção da ordem e segurança em Goiás. Seu modelo operacional eficiente e adaptável, aliado à excelente capacitação dos cavaleiros de aço, destaca-se como um exemplo para outras instituições. A expansão do GIRO para outras regiões do estado, apesar de desafiadora, é vista como uma oportunidade para fortalecer a presença policial e proporcionar maior segurança à população de todo o Estado.

Este estudo não abrange todos os aspectos do tema, mas lança luz sobre aspectos fundamentais da atuação do motopatrulhamento especializado, estimulando a continuidade de pesquisas e a implementação de técnicas inovadoras. A busca constante pela excelência operacional e a possível expansão territorial do GIRO são essenciais para garantir que cumpra sua missão com eficácia e eficiência.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, D. **Padrões de Policiamento, Uma análise Comparativa Internacional**. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2002. v.1, 261 p. (Coleção Policia e Sociedade).

CAMOLESSI, Leandro Ademar Haddad. **Motociclismo Policial: uma análise da sua aplicabilidade nas rodovias federais**. Revista de Pesquisa Científica em Segurança Pública. Polícia Militar do Mato Grosso, v. 13, n. 01, 2014. Disponível em: <http://revistacientifica.pm.mt.gov.br/ojs/index.php/semanal/article/view/228>.

CURY, Lilean. **Giro da PM é Copiado por Outros Estados**. Goiânia-GO, 2012. Disponível em: <http://www.ssp.go.gov.br/destaques/giro-da-pm-e-copiado-por-outros-estados.html>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/grupamento-de-intervencao-rapida-ostensiva-giro/>

História e organização da PMGO. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/402>.

LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luís Franco. **Estratégias de Policiamento Preventivo: "Indiferença Zero", Uma Boa Experiência de Polícia**. Assis-SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

NEVES, Alex Jorge das; et al. **III Fórum Nacional dos Gabinetes de Gestão Integrada. VT- VI – Doutrina Nacional de Policiamento com Motocicletas**. Ministério da Justiça, SENASP, Belém-PA, maio, 2010. Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/doutrina-motopatrulhamento-giro.html>

NEVES. Alex Jorge. 2023. **Motopatrulhamento Tático na PMGO. Gestão, possibilidades e desafios do GIRO**.

QUESTIONÁRIO

1 - Como você avalia a necessidade de expansão do GIRO para outras regiões do Estado de Goiás?

- (a) Muito importante
- (b) Moderadamente importante
- (c) Pouco importante
- (d) Não sei/sem opinião

2 - Na sua opinião, quais são os principais desafios que a expansão do GIRO enfrenta em termos de recursos humanos e geográficos?

- (a) Falta de recursos financeiros
- (b) Escassez de pessoal treinado
- (c) Dificuldade logística
- (d) Outros (especifique)

3 - Você acredita que a falta de motivação é um fator significativo que afeta o efetivo do GIRO? Em caso afirmativo, que medidas você acha que poderiam ser implementadas para motivar mais policiais a atuar nesta modalidade operacional?

- (a) Concordo plenamente
- (b) Concordo parcialmente
- (c) Discordo parcialmente
- (d) Discordo plenamente
- (e) Não sei/sem opinião

4 - Em sua opinião, que estratégias específicas poderiam ser adotadas para superar a dificuldade de expansão territorial e de efetivo do GIRO?

- (a) Expandir gradualmente para municípios vizinhos
- (b) Alocar mais recursos financeiros
- (c) Implementar programas de incentivo à voluntariedade
- (d) Outras sugestões (especifique)

5 - Como você vê o papel das gratificações de risco, como as implantadas pelo RAIO no Ceará, na motivação dos policiais? Você acha que isso poderia ser aplicado de forma eficaz no contexto do GIRO em Goiás?

- (a) Acredito que gratificações de risco podem ser eficazes para motivar policiais
- (b) Não acredito que gratificações de risco sejam eficazes para motivar policiais
- (c) Acredito que outros incentivos seriam mais eficazes
- (d) Não sei/sem opinião

6 - Você acredita que a expansão do GIRO para outras regiões do Estado de Goiás melhoraria a segurança pública como um todo?

- (a) Sim, acredito que a expansão melhoraria a segurança.
- (b) Não, acredito que a expansão teria impacto limitado na segurança.
- (c) Não sei/sem opinião.

7 - Na sua opinião, quais são os principais obstáculos enfrentados pelos policiais que atuam no GIRO em termos de segurança e saúde?

- (a) Riscos elevados devido à natureza da atividade.
- (b) Insalubridade do trabalho.
- (c) Absenteísmo devido ao estresse e traumas.
- (d) Outros (especifique).

8 - Que tipo de incentivos ou benefícios você acha que seriam mais eficazes para motivar os policiais do GIRO a se voluntariarem para missões em outras regiões do estado?

- (a) Aumento salarial.
- (b) Treinamento avançado e oportunidades de promoção.
- (c) Apoio psicológico e de saúde.
- (d) Reconhecimento público.
- (e) Outros (especifique)